

1

Que EPI preciso para a minha atividade?

O decisivo é a que riscos os trabalhadores estão expostos (p. ex. produtos químicos, ruído, perigos mecânicos).

2

A marcação CE é suficiente?

Sim, para a venda na UE. Normas adicionais ajudam na escolha correta.

3

O que acontece se utilizar o EPI errado?

O efeito protetor pode ser insuficiente – o que aumenta os riscos de acidente e de responsabilidade.

4

Como reconheço se o EPI ainda está operacional?

Através de uma breve inspeção visual: danos, desgaste, contaminação.

5

Com que frequência deve o EPI ser substituído?

Dependendo da utilização, desgaste e indicações do fabricante – em caso de danos, imediatamente.

6

Que EPI é adequado ao trabalhar com lubrificantes?

Regra geral, luvas e óculos de proteção; em caso de névoa pulverizada, eventualmente proteção respiratória.

7

O EPI tem de ser individual para cada trabalhador?

Sim, o ajuste e a área de aplicação devem ser adequados.

8

O EPI pode ser utilizado em comum?

Apenas se estiver prevista para esse efeito e se mantiver higienicamente impecável.

9

Quem decide na empresa sobre a seleção do EPI?

O empregador – geralmente em coordenação com os técnicos de segurança.